

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE SORGO SACARINO EM SOLOS HIDROMÓRFICOS NA SAFRA 2013/2014

Danielle L. Rodrigues¹; Thiago P. Xavier²; Luciano Stohlrirk³; Daiane Brizolara⁴; Rafael A. Parrella⁵; Beatriz M. Emygdio⁶

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do CNPq. E-mail: dannilimasvp@gmail.com.br;

²Estudante do curso de Graduação em Engenharia da Produção, UFPel, bolsista de iniciação científica da Embrapa Clima Temperado;

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista/estagiário da Embrapa Clima Temperado;

⁴Estudante do curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFPel, bolsista/estagiário da Embrapa Clima Temperado;

⁵Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo.

⁶Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado. E-mail: beatriz.emygdio@embrapa.br

O sorgo sacarino é um excelente matéria prima para produção de etanol pois apresenta o colmo doce e succulento, semelhante à cana-de-açúcar, além de ser uma cultura rústica, de ampla adaptabilidade e de ciclo curto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares de sorgo sacarino, de diferentes empresas, para produção de etanol, em solos hidromórficos. O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, na Estação Experimental de Terras Baixas no município de Capão do Leão, safra 2013/14. Foram avaliadas dez cultivares de sorgo sacarino, sendo duas variedades e oito híbridos, pertencentes à Embrapa, Nexsteppe, Canaviallis, Ceres e Advanta. O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 5 m cada, espaçadas em 50 cm. Como área útil, para as avaliações agronômicas, foram colhidas as duas linhas centrais. As variáveis analisadas foram altura da planta (cm), diâmetro do colmo (cm), produção de biomassa (Kg planta⁻¹), quantidade de caldo (L t massa verde⁻¹), produção de bagaço (t ha⁻¹) e brix (%). Procedeu-se a análise da variância e o teste DMS-t (5%), para comparação entre tratamentos. A análise estatística revelou diferenças significativas para todas as variáveis analisadas, com exceção da produção de biomassa. O híbrido N31k2168 se destacou para produção de caldo (643 L t massa verde⁻¹), porém o teor de brix ficou abaixo da média do ensaio (10,1%). Por outro lado, a variedade da Embrapa BRS 511, que não teve uma excelente produção de caldo, ficando abaixo da média do ensaio (530 L t massa verde⁻¹), se destacou pelo elevado teor de brix, que foi superior a 15%, e que, de certa forma, compensa a menor produção de caldo obtida. Os resultados obtidos demonstram que existem cultivares comerciais de sorgo sacarino com potencial para cultivo em solos hidromórficos, no entanto, para que se possa recomendar essas cultivares, novas avaliações nas próximas safras são necessárias.

Agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.